

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

**Relatório dos auditores independentes sobre
a aplicação de procedimentos previamente
acordados em 31 de dezembro de 2011**

Relatório dos auditores independentes sobre a aplicação de procedimentos previamente acordados

Aos Administradores da
Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

- 1 De acordo com a solicitação de V.Sas., aplicamos os procedimentos abaixo relacionados, que foram previamente acordados com a administração da Vale S.A. (a "Companhia"), exclusivamente com a finalidade de apresentar informações contábeis e financeiras em 31 de dezembro de 2011 à Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e às demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas para fins de cumprimento de cláusulas do contrato de concessão de prestação de serviços de transporte ferroviário firmado pela Companhia com a União, no que se refere à Estrada de Ferro Carajás (a "Ferrovia" ou "EFC"), bem como o atendimento do "Termo de Compromisso" firmado entre a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Vale S.A. Nossos trabalhos foram realizados de acordo com as normas brasileiras e internacionais para serviços desta natureza (NBC TSC 4400 - Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis e ISRS 4400 - International Standards on Related Services).

O referido "Termo de Compromisso", datado de 13 de novembro de 2006, determina que as informações contábeis departamentais da Estrada de Ferro Carajás devem ser ajustadas de forma a torná-las equivalentes às de uma empresa constituída. Esses ajustes, denominados "gerenciais", foram efetuados sobre as receitas de transportes próprios, com a adoção do conceito de preço de transferência, alocação das despesas administrativas e outras operacionais do Centro Corporativo, impostos sobre as receitas de serviços de transporte próprio, receitas e despesas financeiras, disponibilidades, patrimônio líquido e as provisões para imposto de renda e contribuição social. Os ajustes gerenciais estão demonstrados no Anexo V deste relatório.

O objetivo deste relatório é o de confirmar a aplicação dos procedimentos previamente acordados e identificar eventuais desvios no atendimento ao "Termo de Compromisso". Os Administradores da Vale S.A. entendem que o modelo desse relatório e os procedimentos previamente acordados atendem às exigências do citado "Termo de Compromisso".

A suficiência desses procedimentos é de responsabilidade exclusiva da administração da Companhia. Consequentemente, não estamos expressando opinião quanto a suficiência dos procedimentos descritos a seguir em relação aos propostos para o qual esse relatório foi solicitado ou para qualquer outro propósito.



Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

- 2 Os procedimentos previamente acordados efetuados sobre as informações elaboradas pela administração da Vale S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são os seguintes:
- 2.1 Caixa e equivalentes de caixa
- Confrontar os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados nos registros contábeis com os valores indicados nos controles auxiliares mantidos para a Ferrovia.
- 2.2 Contas a receber de clientes
- (a) Obter a composição dos saldos das contas a receber por cliente e por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, das faturas em aberto para a data-base de 31 de dezembro de 2011.
- 2.3 Estoques
- Confrontar o relatório auxiliar de estoques de materiais de consumo com os registros contábeis.
- 2.4 Outros ativos circulantes - demais saldos
- (a) Obter a composição dos saldos a receber e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações quanto à natureza dos principais saldos.
- 2.5 Ativos não circulantes
- (a) Obter a composição dos saldos e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações quanto à natureza dos principais saldos.
- 2.6 Ativo imobilizado
- (a) Obter a composição dos saldos do ativo imobilizado, a partir dos controles auxiliares existentes, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações relacionadas sobre:
- A natureza das principais contas do ativo imobilizado.
 - A prática contábil adotada para o registro dos gastos incorridos com imobilizações em curso.
 - Os critérios utilizados para o cálculo da depreciação dos itens do imobilizado.
- (c) Conferir os encargos de depreciação através de cálculo global.

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

2.7 Fornecedores e empreiteiros

- (a) Obter a composição das contas a pagar por fornecedor, por empreiteiro e por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, dos saldos mantidos com os principais fornecedores e empreiteiros em aberto em 31 de dezembro de 2011.

2.8 Outros passivos circulantes e não circulantes

- (a) Obter o relatório do PROJURIS (sistema de controle de processos judiciais) com as causas de perda provável envolvendo a Ferrovia e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a existência de depósitos judiciais relativos às contingências demonstradas na composição citada no item (a) acima.
- (c) Obter a composição dos saldos, a partir dos registros auxiliares existentes para a Ferrovia e informações quanto à natureza das principais contas.

2.9 Empréstimos com a Companhia

Verificar os cálculos das despesas financeiras referentes aos Empréstimos com a Companhia.

2.10 Demonstração do resultado - Geral

- (a) Efetuar revisão analítica através de indagações sobre variações significativas ocorridas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 nas principais contas do resultado.
- (b) Confrontar as receitas e despesas com a evolução das contas do balanço patrimonial que correspondam as suas bases de cálculo.
- (c) Conferir a acumulação dos gastos gerais e outros custos aplicáveis às atividades da Ferrovia, confrontando os registros auxiliares de custo com os registros contábeis pertinentes.

2.11 Receita bruta de serviços ferroviários

- (a) Para as receitas de clientes, obter a composição dos saldos das receitas por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, das faturas em aberto no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.
- (c) Para as receitas próprias, obter o relatório "Transporte de Minério de Ferro e Pelotas", gerado pela gerência técnica de estatística, e conferir o cálculo de valorização do preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critério estabelecido no "Termo de Compromisso".
- (d) Confrontar o valor apurado do preço de transferência com o registrado na demonstração do resultado da Ferrovia.



Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

2.12 Deduções da receita bruta

Correlacionar as deduções da receita com as receitas brutas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

2.13 Custo dos serviços prestados

Confrontar o relatório auxiliar de custos "Centro de Custo" com os registros contábeis.

2.14 Despesas administrativas do Centro Corporativo

(a) Verificar se o percentual de rateio está de acordo com o "Termo de Compromisso" firmado com a ANTT que limitou a 2,5% das despesas Administrativas do Centro Corporativo da Companhia.

(b) Conferir o cálculo matemático do rateio.

2.15 Despesas financeiras

(a) Obter o saldo da conta Empréstimos com a Companhia.

(b) Conferir o cálculo matemático da atualização do saldo da conta Empréstimos com a Companhia com base na taxa média dos empréstimos da Companhia que representa 94% da taxa média do CDI nos períodos apresentados .

2.16 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

Obter a memória de cálculo do imposto de renda e da contribuição social e efetuar os seguintes procedimentos:

- Conferir o cálculo matemático.
- Verificar a consistência com a legislação fiscal vigente.
- Indagar sobre as adições e exclusões de valores na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

2.17 Geral

Indagar aos administradores da Companhia quanto à realização de transações significativas e/ou não usuais envolvendo a Ferrovia, que de alguma forma possam afetar as operações da Ferrovia e seus resultados, desde 31 de dezembro de 2011 até a data deste relatório.

2.18 Materialidade

Reportar, como resultado da aplicação dos procedimentos descritos acima, apenas aspectos que representem exceções cujo montante individual envolvido seja superior a 0,10% do total dos ativos da EFC correspondentes a R\$ 7.754 mil em 31 de dezembro de 2011.

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

- 3 Como resultado da aplicação dos procedimentos previamente acordados, descritos no item 2, não foram identificadas exceções cujos montantes individuais envolvidos fossem superiores à materialidade descrita no item 2.18.

Adicionalmente, destacamos que para os ajustes gerenciais relativos às receitas de transportes próprios, impostos sobre essas receitas, alocação das despesas administrativas do Centro Corporativo, despesas financeiras (cobrança do custo de capital), receitas financeiras, provisão para imposto de renda e contribuição social e caixa e equivalentes de caixa não foram identificados desvios em relação aos procedimentos descritos no "Termo de Compromisso", conforme demonstrado no Anexo V.

Esse relatório contém os seguintes anexos elaborados pela administração da Vale S.A. e sob sua responsabilidade.

	<u>Anexos</u>
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010	I
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010	II
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010	III
Notas explicativas às informações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010	IV
Ajustes gerenciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010	V
Apuração de custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2011	VI

- 4 A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante das atividades da Vale S.A.; portanto, não está obrigada a elaborar e/ou divulgar informações financeiras como se fosse uma empresa com personalidade jurídica própria. Sua posição patrimonial e financeira, bem como os resultados de suas operações, estão inseridos nas informações contábeis da Vale S.A., uma empresa de capital aberto, cujas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram por nós auditadas e sobre as quais emitimos relatório datado de 15 de fevereiro de 2012, sem ressalvas. Os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido e as notas explicativas da Estrada de Ferro Carajás preparados por e sob a responsabilidade da administração da Vale S.A. estão apresentados nos Anexos I a IV deste relatório e tem a finalidade exclusiva de auxiliar os destinatários deste relatório.
- 5 Devido ao fato de os procedimentos descritos no parágrafo 2 não se constituírem em uma revisão limitada ou exame de auditoria conduzido de acordo com normas de auditoria, não expressamos nenhum tipo de conclusão ou parecer sobre nenhuma das contas ou itens referidos neste relatório, incluindo seus Anexos. Caso tivéssemos adotado procedimentos adicionais ou conduzido uma revisão limitada ou auditoria das demonstrações contábeis de acordo com as normas de auditoria, outros assuntos poderiam ter vindo à nossa atenção e eventualmente relatados.



Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

- 6 Este relatório é para uso exclusivo da administração da Vale S.A., para fins de atendimento às solicitações da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, relativas ao cumprimento de cláusulas do contrato de concessão firmado com a União (Poder Concedente), e do "Termo de Compromisso", datado em 13 de novembro de 2006, e não deve ser apresentado ou distribuído a quem não tenha concordado com os procedimentos previamente acordados ou não tenha responsabilidade quanto à suficiência dos procedimentos e propósitos deste relatório.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2012

A handwritten signature in blue ink that reads "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

A handwritten signature in blue ink that reads "Murilo Muller".

Murilo Muller
Contador CRC 1PR046788/O-5 "S" RJ

Anexo I

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2011 (Não auditado)(*)	2010 (Não auditado)(*)
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	1.833	3.899
Contas a receber de clientes	32.125	26.321
Partes relacionadas	14.282	105.252
Estoques	124.436	72.795
Despesas antecipadas	13.250	12.186
Antecipação de IR e CS		10.027
Outros créditos		1.222
	<u>185.926</u>	<u>231.702</u>
Não circulante		
Depósitos judiciais	49.215	44.093
Impostos diferidos	35.393	50.837
	<u>84.608</u>	<u>94.930</u>
Imobilizado, líquido	<u>7.483.582</u>	<u>5.674.401</u>
Total do não circulante	<u>7.568.190</u>	<u>5.769.331</u>
Total do ativo	<u>7.754.116</u>	<u>6.001.033</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Empréstimos com a Companhia	2.827.554	1.323.495
Fornecedores e empreiteiros	112.287	145.769
Imposto de renda e contribuição social a recolher	8.120	
Obrigações sociais e tributárias	735.783	504.009
Remuneração proposta aos acionistas	19.324	12.546
Partes relacionadas	2	2
Provisões diversas	93.028	62.831
	<u>3.796.098</u>	<u>2.048.652</u>
Não circulante		
Provisão para contingências	104.096	149.520
Outras	45.537	45.537
Total do não circulante	<u>149.633</u>	<u>195.057</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	3.597.790	3.597.790
Reservas de lucros	210.595	159.534
Total do patrimônio líquido	<u>3.808.385</u>	<u>3.757.324</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>7.754.116</u>	<u>6.001.033</u>

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo 31 de dezembro de 2011 foram auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo II

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
	(Não auditado)(*)	(Não auditado)(*)
Receita operacional líquida	<u>1.718.153</u>	<u>1.386.015</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(1.425.841)</u>	<u>(1.070.872)</u>
Lucro bruto	<u>292.312</u>	<u>315.143</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas do centro corporativo	(54.532)	(42.805)
Outras receitas operacionais	36.217	86.655
Outras despesas operacionais	<u>12.782</u>	<u>(219.135)</u>
	<u>(5.533)</u>	<u>(175.285)</u>
Lucro operacional	<u>286.779</u>	<u>139.858</u>
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	13.288	14.098
Despesas financeiras	<u>(194.592)</u>	<u>(85.442)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(181.304)</u>	<u>(71.344)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>105.475</u>	<u>68.515</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(19.646)	(28.324)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>(15.444)</u>	<u>5.528</u>
	<u>(35.090)</u>	<u>(22.796)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>70.385</u>	<u>45.719</u>

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo III

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Não auditado) (*)
Em milhares de reais**

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Expansão/ investimentos		
Saldos em 1º de janeiro de 2010	3.597.790	126.361			3.724.151
Lucro líquido do exercício				45.719	45.719
Destinação:					
Dividendos e juros sobre capital próprio proposto				(12.546)	(12.546)
Constituição de reservas		2.286	30.887	(33.173)	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	3.597.790	128.647	30.887		3.757.324
Saldos em 1º de janeiro de 2011	3.597.790	128.647	30.887		3.757.324
Lucro líquido do exercício				70.385	70.385
Destinação:					
Dividendos e juros sobre capital próprio proposto				(19.324)	(19.324)
Constituição de reservas		3.519	47.542	(51.061)	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3.597.790	132.166	78.429		3.808.385

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo IV

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Notas explicativas às informações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

1 Contexto operacional

A Estrada de Ferro Carajás (a "Ferrovia", ou "EFC") compreende uma ferrovia de 892 quilômetros, que interliga a Serra dos Carajás, no Estado do Pará, ao porto de Ponta da Madeira em São Luís do Maranhão, onde se localiza o seu controle operacional.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia") provenientes das minas de Carajás. A Ferrovia também efetua transportes de outras cargas para terceiros, como ferro-gusa, grãos, veículos e combustíveis, além do transporte de passageiros.

De janeiro a dezembro de 2011, a Ferrovia transportou 113.385 mil TU toneladas de produtos (94.961 mil TU em 2010) e aproximadamente 345 mil passageiros (326 mil em 2010).

2 Base de preparação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado

As informações contábeis da Estrada de Ferro Carajás para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, apresentadas nos Anexos I, II e III deste relatório, foram preparadas com base nos registros contábeis da EFC, que é um centro de custo da sua controladora Vale S.A. (a "Companhia") e que possui registros contábeis próprios no sistema Oracle e nos sistemas corporativos de contabilidade. Esta área, criada através da modificação das estruturas organizacional e contábil da Companhia a partir de 1º de julho de 2002, consolida os registros contábeis da Ferrovia em estrutura semelhante à da extinta Superintendência da Estrada de Ferro Carajás (SUPEC).

As demonstrações do resultado do exercício findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram elaboradas diretamente através do balancete e dos relatórios dos centros de custos da Ferrovia, extraídos do sistema Oracle e dos sistemas corporativos de contabilidade.

Os lançamentos contábeis de ajuste de bens e direitos aos seus valores prováveis de realização, bem como de provisões e passivos, são efetuados no âmbito corporativo da Companhia e não de forma independente pela controladora. Dessa forma, certas provisões são refletidas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado da Estrada de Ferro Carajás através de critérios definidos no "Termo de Compromisso" e não diretamente no centro de custo da Ferrovia.

A realização de ajustes gerenciais teve como objetivo expressar nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado, a situação econômico-financeira da Estrada de Ferro Carajás, de forma equivalente a de uma empresa constituída.

As demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram preparadas de acordo com critérios estabelecidos no Termo de Compromisso celebrado em 13 de novembro de 2006, com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se à Resolução nº 1771, publicada em 20 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e sua revisão conforme Resolução 2507, publicada em 21 de dezembro de 2007.

Anexo IV

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Notas explicativas às informações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

3 ICMS

A Estrada de Ferro Carajás detém débitos tributários referentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS no valor de R\$ 455.544 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 309.521 em 31 de dezembro de 2010), classificados em "obrigações sociais e tributárias" no balanço patrimonial.

4 Receita de serviços ferroviários

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
	(Não auditado) (*)	(Não auditado) (*)
Receita bruta de serviços ferroviários		
Receita de transportes de clientes	142.630	184.514
Receita de transporte próprio	1.984.617	1.529.871
Receita de transportes de passageiros	8.472	8.408
Receita acessória de transporte	<u>36.208</u>	<u>20.326</u>
	<u>2.171.927</u>	<u>1.743.119</u>
Impostos sobre a receita de transportes	<u>(453.774)</u>	<u>(357.104)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.718.153</u>	<u>1.386.015</u>

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo V

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Ajustes gerenciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

1 Receita de transporte próprio

A Vale S.A. apropriou à Estrada de Ferro Carajás uma receita com base em preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critérios estabelecidos no "Termo de Compromisso" e no aditivo datado de 10 de junho de 2008.

No período de janeiro a dezembro de 2011 foram transportadas 95.690.291 mil TKU (87.974.185 mil TKU em 2010) de minério próprio por quilômetro útil (TKU). Essa quantidade valorizada ao preço de transferência, monta R\$ 1.984.617 (R\$ 1.529.871 em 2010).

2 Impostos incidentes sobre receita de transporte próprio

A partir de 1º de janeiro de 2008, PIS, COFINS e ICMS passaram a ser reconhecidos sobre a receita de transporte próprio, conforme cláusula terceira, letra "f", do primeiro termo aditivo ao "Termo de Compromisso" datado de 10 de junho de 2008. Os ajustes gerenciais referentes a esses impostos foram calculados pela administração da Vale no montante total de R\$ 421.731 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 325.098 em 2010).

3 Despesas administrativas do centro corporativo

As despesas administrativas foram alocadas com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum à Estrada de Ferro Carajás e à Companhia que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima foram lançadas pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Estrada de Ferro Carajás, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale S.A.

Tais lançamentos estão limitados ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia e estão discriminados em relatório analítico suplementar.

4 Receitas e despesas financeiras

O saldo do caixa e equivalentes de caixa, criado para registrar a movimentação das disponibilidades, inclusive decorrentes do transporte de minério próprio, quando devedor (positivo), é remunerado ao final de cada mês com base nos contratos praticados pela Companhia com as suas controladas e coligadas e a contrapartida creditada na conta de receitas financeiras.

Quando a conta contábil de caixa e equivalentes de caixa apresentar saldo credor (negativo) será transferido para o passivo e a Estrada de Ferro Carajás remunerará a Companhia ao final de cada mês com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia. O valor apurado deverá ser lançado em uma subconta dos empréstimos com a Companhia.

Com relação ao saldo das contas de empréstimos com a Companhia, no passivo circulante, a Estrada de Ferro Carajás remunerará a Companhia no final de cada mês, com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia. O valor apurado deverá ser lançado nas subcontas valores a pagar da conta de empréstimos com a Companhia e a contrapartida lançada em despesas financeiras.

Anexo V

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Ajustes gerenciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

5 Outras despesas e receitas operacionais

Conforme determinado no "Termo de Compromisso", o saldo de outras despesas/receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Estrada de Ferro Carajás.

A provisão para contingências é registrada pelo total informado pelo departamento jurídico (relatório PROJURIS) para as áreas processuais (trabalhista, tributária e cível) da Estrada de Ferro Carajás.

6 Impostos de renda e contribuição social - correntes e diferidos

Conforme definido no "Termo de Compromisso", apesar de a Estrada de Ferro Carajás não ter que individualmente recolher imposto de renda e contribuição social, os respectivos valores foram apurados sobre o lucro do período, como se devido fossem no regime comum de tributação. Os saldos ativos e passivos apresentam-se como segue:

	<u>Ativo não circulante</u>		<u>Passivo circulante</u>	
	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Imposto de renda e contribuição social a recolher			8.120	
Imposto de renda diferido ativo - oriundo de diferenças temporárias relativas a				
Provisão para contingências	<u>35.393</u>	<u>50.837</u>		
	<u>35.393</u>	<u>50.837</u>	<u>8.120</u>	

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período são demonstrados como segue:

	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	105.475	68.515
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado do período		
Adições (redução) nas provisões para contingências	(45.424)	16.258
Dedutibilidade dos Juros sobre capital próprio	<u>(2.267)</u>	<u>(1.467)</u>
Base de cálculo	57.781	83.306
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes		
Imposto de renda e contribuição social correntes	(19.646)	(28.324)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(15.444)</u>	<u>5.528</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>35.090</u>	<u>(22.796)</u>

Anexo V

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

**Ajustes gerenciais para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**
Em milhares de reais

7 Empréstimo com a Companhia

A estrada de Ferro Carajás utilizará seu caixa e equivalentes de caixa, quando suficiente, para amortizar o saldo de Empréstimos com a Companhia.

*

Anexo VI

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Apuração de custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

As informações contábeis deste anexo, foram preparadas com base nos registros dos centros de custos da Estrada de Ferro Carajás (EFC) que é parte da Vale S.A.

As informações referentes aos custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas com base nos relatórios de centro de custos da ferrovia, extraídos do sistema Oracle e dos sistemas corporativos de contabilidade e de apuração de custos, utilizados pela Vale S.A.

Para definição do preço de transferência no exercício de 2012, deverão ser utilizados os dados contidos nas demonstrações contábeis deste anexo, em conformidade com o termo de compromisso e Aditivo celebrado entre VALE e ANTT.

Devido à particularidade da abrangência operacional da Vale e suas ferrovias (EFC e EFVM), os gastos realizados ao longo do mês não são contabilizados diretamente como custos de transporte de minério próprio, terceiros, carga geral ou de passageiros. Estes custos só serão conhecidos após apuração realizada todo final de mês, no processo de fechamento de custos.

O processo de apuração de custos, além de determinar os custos de transportes de minério próprio, de carga ou de terceiros, tem como objetivo fornecer informações gerenciais, tais como custos por trechos e por tipo de carga geral, gerando a necessidade de várias etapas de rateios complementares. O processo de rateio/alocação é efetuado por sistema integrado cujo os lançamentos efetuados podem ser visualizados.

Os valores contabilizados nos centros de custos, são rateados/alocados por meio de um único critério, cujo o centro de custo não é vinculado a conta.

O critério de rateio/alocação utilizado é detalhado de acordo com o processo de aplicação do centro de custos, especificados conforme abaixo:

- Centros de custos que representam processos de apoio como serviços auxiliares, compartilhados e administrativos são rateados para os tipos de transporte (minério próprio, carga geral, passageiros) utilizando Tonelada Quilômetro Bruto - TKB's totais.
- Centros de custos de manutenção, via de regra, são rateados utilizando como critério de distribuição as horas trabalhadas pelas oficinas.
- Centros de custos de frotas de locomotivas são rateados conforme TKB de cada frota para os tipos de transporte (minério próprio, carga geral, passageiros).
- Centros de custos de operações de Pátios são distribuídos conforme percentuais fixos para tipos de carga que transitam nestes pátios.
- Centros de custos de trechos da via permanente também utilizam TKB'S totais para direcionar custos para os tipos de transportes (minério próprio, carga geral, passageiros).

Os percentuais utilizados como base dos rateios são registrados em contas auxiliares do sistema de apuração de custos.

Os centros de custos são zerados ao longo dos processos de rateios, de modo que o saldo inicial será completamente transferido para os custos de transportes de minério próprio, de carga ou de passageiros.

Os custos de serviços prestados, apresentado conforme anexo II, totalizam os custos de transportes de minério próprio, de carga geral e de passageiros.

Anexo VI

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Apuração de custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

Nas informações abaixo, são apresentadas a apuração dos custos de transporte de minério próprio e de carga geral.

<u>Conta</u>	<u>Descrição</u>	<u>Total</u>	<u>Próprio</u>	<u>Terceiro</u>
41	Custos dos serviços de transporte de cargas	1.401.521	1.080.875	320.647
411	Custos operacionais serviços transportes de cargas	1.401.521	1.080.875	320.647
41101	Custos com pessoal	262.761	215.458	47.302
4110101	Remunerações	143.368	117.622	25.746
4110101001	Salários	77.519	63.298	14.221
4110101002	Gratificações	25.896	21.327	4.570
4110101003	Horas extras	6.729	5.566	1.163
4110101004	Férias	14.283	11.714	2.570
4110101005	130 salário	10.136	8.332	1.804
4110101009	Rescisões trabalhistas	1.520	1.074	446
4110101999	Outros custos com pessoal	7.285	6.311	973
4110102	Encargos sociais	50.340	41.231	9.108
4110102001	INSS	39.283	32.210	7.073
4110102002	FGTS	11.057	9.022	2.035
4110103	Demais custos com pessoal operacional	69.053	56.605	12.448
4110103001	Treinamento	1.521	1.366	155
4110103002	Gastos com viagens	11.948	9.970	1.977
4110103003	Vale refeição	24	12	12
4110103004	Cesta básica	13.690	10.977	2.712
4110103005	Vale transporte	15.095	12.421	2.674
4110103006	Diárias maquinistas	4.681	3.822	859
4110103007	Serviço médico periódico	1.184	951	233
4110103008	Plano de saúde	10.600	8.814	1.787
4110103011	Previdência privada	4.554	3.766	788
4110103012	Seguro de vida em grupo	377	308	69
4110103015	Assistência materno-infantil	245	227	17
4110103016	Equipamentos de proteção indivi	5.135	3.970	1.165
41102	Peças, partes e componentes	189.694	161.988	27.705
4110201	Peças, partes e componentes	189.694	161.988	27.705
4110201001	Via permanente	9.333	6.989	2.344
4110201004	Maquinas e equipamentos de oper	79.362	67.275	12.087
4110201005	Telecomunicação/sinalizações	1.839	1.632	207
4110201006	Eletroeletrônico	473	434	39
4110201999	Outros materiais	98.686	85.658	13.028
41103	Serviços de terceiros	98.653	73.885	24.768
4110301	Serviços de terceiros - operação	1.981	1.777	204
4110301004	Maquinas e equipamentos de oper	1.932	1.732	199
4110301005	Telecomunicação/sinalizações	49	44	5
4110302	Outros serviços de terceiros	96.672	72.108	24.564
4110302001	Serviços de segurança e vigilân	4.292	3.316	976
4110302003	Serviços de fretes	1.477	1.342	135
4110302005	Estudos e pesquisas	49	45	3
4110302008	Serviços de manutenção	75.348	54.741	20.607
4110302999	Outros serviços de terceiros	15.506	12.663	2.843
41104	Custos acessórios de transporte	11.821	10.380	1.440
4110401	Custos acessórios de transporte	11.821	10.380	1.440
4110401004	Operação de terminais	11.821	10.380	1.440
41105	Custo de aluguel e leasing	33.950	28.446	5.504
4110501	Custo de aluguel e leasing	33.950	28.446	5.504
4110501003	Aluguel de equipamentos operaci	31.893	26.674	5.219
4110501999	Outros custos de aluguel e leas	2.057	1.772	285
41107	Depreciação e amortização	337.785	288.086	49.699
4110701	Depreciação e amortização	337.785	288.086	49.699
4110701001	Depreciação	336.095	287.323	48.772
4110701002	Amortização	1.690	763	927
41108	Combustíveis e lubrificantes	267.051	122.333	144.718
4110801	Combustíveis e lubrificantes	267.051	122.333	144.718
4110801001	Óleo diesel	255.626	112.360	143.267
4110801002	Combustíveis	64	59	4
4110801003	Aditivos e lubrificantes	11.361	9.914	1.447

Anexo VI

Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

Apuração de custos do exercício findo em
31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais

<u>Conta</u>	<u>Descrição</u>	<u>Total</u>	<u>Próprio</u>	<u>Terceiro</u>
41109	Custos gerais	199.807	180.298	19.509
4110902	Tráfego mútuo	6.384	6.028	356
4110902010	MRS	6.384	6.028	356
4110905	Outros custos gerais	193.423	174.270	19.153
4110905001	Custos de organização e sistema	5.881	5.177	703
4110905002	Custos administrativos	84.312	77.397	6.915
4110905003	Impostos e taxas	3.280	2.980	300
4110905004	Custos com energia elétrica	4.444	4.058	386
4110905005	Custos judiciais	317	294	23
4110905006	Custos com seguro	10.537	9.761	777
4110905008	Custos com água	4	3	
4110905009	Custos com telefone	767	704	63
4110905010	Custos com correios	1	1	
4110905999	Outros custos gerais	83.881	73.895	9.986

* * *